

A DISCUSSÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO MORAL E CONSTRUÇÃO DE VALORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DE EMENTAS DE DISCIPLINAS DE CURSOS DE PEDAGOGIA

Gabriela S. Ebeling

Sandrelena da Silva Monteiro

Universidade Federal de Juiz de Fora

gabisebeling@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho é um desdobramento a partir da pesquisa intitulada “Estado da Arte: Usos da Epistemologia Genética de Jean Piaget na Educação”, desenvolvida no período de 2016 a 2017, a qual objetivou analisar produções acadêmicas na área da Educação com o intuito de identificar a presença e usos feitos da Teoria de Jean Piaget por estas produções.

O primeiro movimento da pesquisa abordou as produções publicadas no período de 2006 a 2015, disponíveis no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, em todos os Grupos de Trabalho (GTs), no site da Scientific Electronic Library Online – SCIELO, considerando os periódicos disponíveis na área de Ciências Humanas, e, dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação em Educação disponíveis no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. No espaço da CAPES foram considerados apenas os trabalhos disponíveis na Plataforma Sucupira, portanto só foram analisados trabalhos disponíveis no período de 2013 a 2015. A garimpagem foi feita a partir dos referenciais teóricos das produções, tendo sido escolhidas para análises aquelas de trouxeram Jean Piaget dentre seus referenciais teóricos. A análise realizada apontou que dentre os diversos temas abordados pelas produções, o desenvolvimento moral e a construção de valores foi o mais recorrente, contabilizando 26% dos trabalhos encontrados na ANPEd, 32,3% dentre os encontrados na *SCIELO* e 39,3% dentre os encontrados na CAPES. (MONTEIRO, CONSENTINO, EBELING, 2018)

O prevailecimento de tal temática fez com que houvesse um retorno às produções buscando a discussão do mesmo nos cursos de formação de professores, especialmente nos cursos de Pedagogia. Constituiu surpresa o fato de, apesar de o principal espaço de realização das pesquisas ser a escola e os respondentes professores e alunos, ter sido encontrado em Deolindo (2015) o único

trabalho que traz a questão da discussão sobre desenvolvimento moral e construção de valores em um curso de Pedagogia.

Este dado impulsionou a construção deste movimento de pesquisa que se constitui em um desdobramento daquela primeira e que surge a partir do questionamento: a temática desenvolvimento moral e construção de valores é abordada nos cursos de formação de professores? Se o é, como isso se dá? A partir de qual referencial teórico? E, tem como objetivo buscar, a partir das ementas de disciplinas de cursos de Pedagogia, indícios sobre a presença desta temática nos referidos cursos.

Metodologia

Inicialmente, optou-se por trabalhar apenas no universo do Estado de Minas Gerais, tendo sido pesquisado quais eram as Universidades Federais mineiras que ofereciam o curso de Pedagogia, seja na modalidade presencial ou a distância. Foram encontrados um total de nove Universidades que ofereciam o curso de Pedagogia. Posteriormente, nos sites destas instituições, buscou-se, a partir da proposta curricular dos cursos, disciplinas que potencialmente pudessem abordar tal temática. Foram encontradas as disciplinas “Psicologia da Educação” (e alguns desdobramentos como “Psicologia da Educação I”, “Psicologia da Educação II”) presente na proposta curricular de todos os cursos, e a disciplina “Desenvolvimento e Aprendizagem”, presente na proposta curricular de apenas um curso. A partir deste movimento, fez-se a pesquisa pelas ementas das mesmas para a análise.

Após esse mapeado, foi realizado um estudo das ementas destas disciplinas buscando por indícios da presença da discussão da temática desenvolvimento moral e construção de valores. Como suporte para essa análise foi utilizado a perspectiva metodológica do Paradigma Indiciário proposto por Carlo Ginzburg (1989).

Resultados e discussão

Ao analisar as ementas, encontrou-se em apenas uma ementa, indícios da discussão da temática do desenvolvimento moral e da construção de valores na criança. No entanto, deixa-se em aberto a expectativa de que apesar de não ser encontrada de forma mais explícita nas ementas das disciplinas, essa temática se constitua em questão abordada pelos programas, planejamento e desenvolvimento das mesmas. Esta análise que ainda não foi realizada.

Mesmo mantendo viva a expectativa de encontrar tal discussão no desenvolvimento da disciplina, permanece a questão inicial deste movimento de pesquisa e que também foi abordada por Deolindo (2015): se tal questão não é amplamente abordada nos cursos de formação inicial de professores, como exigir que eles o façam com seus alunos?

Conclusões

A análise realizada na pesquisa “Estado da Arte” nos permitiu perceber que as pesquisas escolheram como espaços privilegiado de estudo as escolas, envolvendo professores e alunos como respondentes de questionários e entrevistas. O espaço escolar foi estudado. As relações entre professores e alunos foram estudadas. As concepções e valores que permeiam as relações no contexto escolar foram estudadas. No entanto, não encontramos, com a mesma ênfase, tal abordagem no âmbito de cursos de formação de professores. No segundo movimento de pesquisa, quando foram analisadas ementas de disciplinas de cursos de Pedagogia, foram encontrados indícios da discussão de tal temática em apenas uma ementa. O que pode estar apontando para um apagamento da temática nos cursos de formação de professores.

Aqui ressalta-se a necessidade de que tal questão seja contemplada nos cursos de formação inicial de professores, visando uma construção e tomada de consciência quanto aos valores que fundamentam seu modo de ser e estar no mundo, de forma que também possam se ocupar desta dimensão no trabalho com de seus alunos.

Referências

DEOLINDO, Karina Luciane Silva. **Concepções educativas morais de graduandos de pedagogia**. 25/03/2015 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. Tradução: Federico Carotti, 2ª reimpressão, São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.143-179.

MONTEIRO, S.S.; CONSENTINO, M.M.S.; EBELING, G.S. Desenvolvimento Moral: muito se fala, mas o que se tem feito? In: Anais do I Seminário Internacional Educação para o Século XXI. Campinas, 2018. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/educacaolpg2017/arquivos/anais.pdf> . Acesso em: 25 de abril de 2018.